



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Realização da Semana Diferencial no combate à evasão no Cursinho Diferencial – Unidade Ilha Solteira

Raphael Leão Ferreira[1], Tomás Augusto Alvarenga[2], Maria Angela de Moraes Cordeiro[3], Engenharia Civil[1], e-mail leaoengenhariacivil@gmail.com[1], Engenharia Agrônômica[2], tomas.alvarenga@yahoo.com.br[2], docente do Departamento de Física e Química[3], e-mail mangela@dfq.feis.unesp.br[3], Campus de Ilha Solteira, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – FEIS, bolsa PROEX[1][2].

Eixo: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal avaliar a realização da Semana Diferencial, criada para a diminuição da evasão dos cursistas no Cursinho Diferencial em semanas seguintes ao vestibular da Unesp, período crítico devido ao estresse causado pela preparação e realização de exames vestibulares. Para a realização deste estudo, aplicou-se um questionário aos cursistas, o qual abordava a realização das atividades de maneira isolada e da qualidade de cada uma delas. Além disso, incluiu-se questões sobre as competências trabalhadas em segundo plano nas atividades, como a união do grupo, interação entre docente e cursista, entre outras. Somado a isso, realizou-se uma comparação estatística com os índices de presença dos cursistas no período após o vestibular da Unesp de 2014 e 2015. Os resultados obtidos são satisfatórios, com todas as atividades apresentando índices de 74% ou maiores de ótimo/bom. Ademais, a evasão no período reduziu de 37,3% em 2014, para 19,4% na mesma época em 2015, podendo considerar, assim, a realização da Semana Diferencial um sucesso e passível de repetição nas próximas ocasiões.

Palavras Chave: *Cursinho Diferencial, atividades, evasão.*

Abstract:

This work has as main objective to evaluate the realization of Semana Diferencial, created to reduce the evasion of students in Cursinho Diferencial in weeks following the UNESP entrance exam, critical period due to stress caused by the preparation and holding of entrance examinations. For this study, we applied a questionnaire to the course participants, which dealt with the realization of activity in isolation and the quality of each. In addition, it included questions about the skills worked in the background of activities such as the union of the group, interaction between teacher and student, among others. Added to this, there was a statistical comparison with the presence of student rates in the period after the entrance exam of the UNESP in 2014 and 2015. The results are satisfactory, with all the activities presenting rates of 74% or greater of excellent / good. In addition, the loss in the period decreased from 37.3% in 2014 to 19.4% in the same period in 2015, and may consider as well, achieving Semana Diferencial a success and repeatable in the coming occasions.

Keywords: *Cursinho Diferencial, activities, evasion.*

Introdução

Desde as últimas 3 décadas, surgem no Brasil cursinhos pré-vestibulares populares. Esses espaços surgem com a intenção de integrar a comunidade externa com o ambiente da universidade, inserindo-a nesse contexto, tendo, como principal foco, o ingresso dos cursistas no ensino superior público, através dos vestibulares. Uma das principais características dos cursinhos populares é seu público-alvo: jovens oriundos de classes populares.

Gratuitamente ou com mensalidades mais acessíveis, esses jovens usufruem da oportunidade de contar com uma equipe de professores preparados para atender a comunidade, auxiliando essas pessoas que encontram no vestibular o maior obstáculo para a continuidade de seus estudos, enfrentando uma enorme barreira para o acesso ao ensino superior público.

O Cursinho Pré-Vestibular Diferencial é um dos projetos de extensão do Campus da UNESP de Ilha Solteira, que, entre outros objetivos, visa



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



"complementar e aprofundar a formação do Ensino Médio da comunidade de Ilha Solteira e Região, objetivando o ingresso dos alunos em Instituições de Ensino Superior ou Técnico... além de propiciar a formação de sujeitos críticos e ativos na sociedade.". Tendo em vista as metodologias de aprendizado utilizadas na educação secundária do país e a pressão sofrida pela participação em exames vestibulares estressantes e desgastantes por parte dos cursistas, a proposta de atividades lúdicas para discentes pode acarretar em diversos ganhos no âmbito educacional. De acordo com Rezende (2010) atividades lúdicas são entendidas como "[...] atividades que propiciam o desafogo de dificuldades emocionais e sentimentos agressivos, fortalecendo entre outras coisas a autoestima e a segurança."

Faz-se importante deixar claro a definição de alguns termos e da atividade lúdica por outros autores, para melhor compreensão do assunto. Para Volpato (1999), "[...] a brincadeira refere-se ao comportamento espontâneo ao realizar uma atividade das mais diversas. O jogo, é uma brincadeira que envolve certas regras, estipuladas pelos próprios participantes.". A atividade lúdica, para Volpato compreende todos os conceitos anteriores. Tratando-se de jovens que, majoritariamente, estão contemplados em uma faixa etária que varia dos 16 aos 22 anos, muitos estão passando pela etapa de conclusão do Ensino Médio e a procura por uma ocupação ou projeto profissional também estão presentes nesse momento. O ingresso na faculdade torna-se, assim, prioritário para muitos adolescentes. Os autores Last e Beidel (1995, p. 290) ressaltam a intensidade dessa época, na qual o indivíduo está permeado por ansiedades, pela construção do "eu" e sofre por perdas de atividades infantis em função do ingresso no mundo adulto. As expectativas referentes ao amadurecimento, independência e autonomia do indivíduo em transição são exigidas pela sociedade.

O stress sofrido pelo jovem nesse período de vestibular é conhecido de quem vivencia essa realidade, seja como estudante, familiar ou como pessoa próxima de algum concorrente. Por se tratar de um sistema de educação em que a maioria dos proponentes não são selecionados para a graduação, essa concorrência cria um cenário de grande exigência para o cursista. Visto isso, diversas pesquisas são realizadas com o intuito de estudar o comportamento do aluno e o seu estado psicológico. No trabalho intitulado 'Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens' [5], por meio de questionários, encontrou-se resultados preocupantes, pois, em um

grupo de 141 jovens participantes, 61,7% indicavam níveis de stress, seja ele físico ou psicológico. Este dado nos expõe o desgaste vivenciado pelos estudantes, mostrando a importância de que seja relevada essa situação, analisando maneiras de diminuir todo esse impacto causado pelos concursos vestibulares na formação do cidadão.

Analisando os altos índices de evasão que ocorrem no Cursinho Diferencial na semana seguinte à realização do vestibular da Unesp, constatou-se a necessidade de aplicar medidas alternativas, na busca de trazer o aluno de volta as atividades do projeto, mesmo que física e psicologicamente desgastado com a realização e possível frustração com a prova do vestibular.

Objetivos

Este trabalho visa avaliar a pertinência da realização de uma semana de atividades alternativas na programação do Cursinho Diferencial-Unidade Ilha Solteira, observando dados de evasão que tradicionalmente ocorre após a realização de exames vestibulares e examinar a assertividade dessas atividades na formação do cursista, no desenvolvimento do trabalho em equipe e na integração entre os participantes.

Material e Métodos

A partir da aplicação de um questionário, obteve-se a opinião de cursistas e dos docentes envolvidos nas atividades realizadas, com o intuito de formar um levantamento que aponte a efetividade da Semana Diferencial, relativizando os melhoramentos propostos e, utilizando meios estatísticos, encontrar dados essenciais para percepção e assertividade dos conceitos trabalhados na confecção das práticas escolhidas.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa informal com os discentes do Cursinho, a fim de encontrar atividades agradáveis para os participantes, buscando montar uma grade de práticas que levasse à união e tivesse uma participação massiva do público alvo. Algumas atividades como, por exemplo, 'Futsal Diferencial' e 'Trote do trocado' foram sugeridas pelos cursistas. Um grupo ficou responsável pela organização e que contou com a participação de alguns cursistas. Além disso, outras sugestões foram propostas pelo corpo docente e avaliadas pelo grupo, como o 'Sarau Diferencial'.

Cada atividade será descrita a seguir.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

Cine Diferencial

O 'Cine Diferencial', abreviação do Cinema Diferencial, consiste na exposição de um filme escolhido pelo corpo docente do projeto de extensão, em horário de aula, liberando os alunos das aulas ministradas naturalmente no dia determinado, no qual se aborda temas contemporâneos. O papel didático é valorizado diante de estudantes que estão se preparando para enfrentar exames vestibulares que abordam atualidades e intertextualidade entre a contemporaneidade e demais assuntos educacionais, que variam desde biologia a problemas físicos e matemáticos.

Após a apresentação do longa, ocorre um debate com participação de cursistas e professores, no intuito de trabalhar melhor a temática central do filme exibido, ligando essa ao nosso dia-a-dia e como os vestibulares podem utilizar desse determinado tema numa redação ou questão.

Por fim, instala-se uma conversa em tom informal, que visa integrar os participantes, com uma temática criando uma conexão entre os envolvidos, em um espaço aberto, no qual são realizados questionamentos que vão além do que se vê em sala de aula. Devido ao momento em que estão inseridos os participantes, importantes abordagens vão surgindo como, por exemplo, a escolha vocacional, os caminhos pessoais que propuseram tal escolha e a gratificação pessoal após se inserir na graduação, já que os docentes do projeto são enxergados como exemplo para os demais participantes.

Essa atividade cria uma conexão entre docente e discente, a qual contribuiu na sequência de aulas ministradas, além de instigar o vestibulando a procurar maneiras de estar antenado em questões atuais, incentivando o desenvolvimento cultural do mesmo.

Trote Diferencial

O Trote diferencial se refere a um dia com aulas ministradas com o incremento da caracterização por parte de alunos e professores, em que se utilizam vestimentas e apetrechos não comuns ao seu dia-a-dia, em um termo errôneo de roupas do 'sexo oposto'.

Exatamente em cima disso que foi trabalhada tal atividade, pois foram ministrados debates que abordam esses conceitos sexistas, nos quais seccionam roupas, acessórios e ações 'do sexo feminino' e 'do sexo masculino'. Nesse caminho, foram repassados e desenvolvidos temas como a homofobia e as questões legais de casais do mesmo sexo, os quais são rotineiros da nossa sociedade e comumente cobrados em concursos e vestibulares.

Concomitante a descontração originada por tal prática, ocorre um aperfeiçoamento do trabalho em grupo, dado que são premiadas as turmas com maior participação na customização, acontecendo, também, uma maior união em todo o grupo, na qual o estudante enxerga seu professor em uma maneira horizontal, com todos os envolvidos participando de maneira igual da diversão.

Torneio de Futsal

No âmbito das atividades lúdicas, tem-se os exercícios físicos, que acabam por distrair o aluno das questões diárias, além de desenvolver os processos de socialização e de saúde. Não cabe a este trabalho mostrar todos os benefícios de práticas esportivas para o indivíduo, porém, utiliza-se destes conceitos para formulação de um dia de atividades, no qual foi montado um campeonato em tom amigável, com disputa na modalidade de futsal entre cada classe e uma equipe formada apenas por professores.

A realização desde pequeno torneio, que, em tom de divertimento, buscou a união entre as classes, não só para os participantes dos jogos, mas também no quesito torcida, faz-se importante para a realização da Semana, criando uma integração sadia para todo o projeto.

Sarau Diferencial

O sarau consistiu em uma reunião festiva que entre outras práticas, apresentou concertos musicais, serestas, cantos e apresentações solo, demonstrações, interpretações ou performances artísticas e literárias, montando uma confraternização entre os envolvidos.

A ideia de incentivar o Sarau Diferencial visa despertar o interesse por atividades culturais e artísticas, propiciando uma formação integral do indivíduo, pois, assim como as ciências envolvidas nas salas de aula, é importantíssimo que aconteça um desenvolvimento do cursista nos mais diversos campos da formação intelectual e cultural e esse primeiro contato com apresentações desse feito pode propiciar uma continuação, por meio de parcerias entre os participantes, fazendo com que eles descubram novos meios de aprender determinadas práticas.

Ademais, concomitante a esse despertar para atividades culturais, encontra-se a interação entre todos os membros do projeto, pois coloca em um mesmo patamar cursistas e docentes, em que cada um consiga compartilhar seu hobby, seu entretenimento, além de descobrir novas culturas e novas práticas com os demais participantes da atividade, deixando um clima de descontração e integração para as próximas ações do projeto.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



Resultados e Discussão

A participação dos cursistas foi considerada satisfatória, visto que, dos 105 estudantes matriculados que frequentavam periodicamente as aulas do Cursinho, totalizando os quatro dias de atividade, houve em torno de 90 (noventa) participantes na Semana Diferencial, não contabilizando o corpo docente, que conta com 20 (vinte) membros. Com a realização da sequência de eventos, a harmonia do grupo de docentes melhorou consideravelmente, tema abordado, inclusive, nas reuniões seguintes.

Já no segundo semestre, aplicou-se o questionário aos alunos remanescentes do projeto e que participaram da Semana, totalizando 65 (sessenta e cinco) cursistas, número suficiente em termos estatísticos, dando um bom grau de confiabilidade aos resultados obtidos, com uma ótima representação perante aos envolvidos nas atividades.

Para a avaliação das atividades criou-se um instrumento contendo uma escala que varia entre: excelente/bom/mediano/abaixo da média/ruim, para que se avalie as quatro principais atividades que ocorreram na Semana Diferencial. Nas Tabelas 1 a 4 apresentam-se os resultados.

Figura 1. Inserir aqui título de figura.

Cine Diferencial					
Ótimo	Bom	Mediano	Abaixo da média	Ruim	Ausente
40	15	2	0	0	8

Tabela 1. Cine Diferencial

Trote do Trocado					
Ótimo	Bom	Mediano	Abaixo da média	Ruim	Ausente
25	17	12	1	0	10

Tabela 2. Trote do Trocado

Futsal Diferencial					
Ótimo	Bom	Mediano	Abaixo da média	Ruim	Ausente
36	15	8	1	0	5

Tabela 3. Futsal Diferencial

Sarau Diferencial					
Ótimo	Bom	Mediano	Abaixo da média	Ruim	Ausente
27	24	4	0	0	10

Tabela 4. Futsal Diferencial

A partir dos dados apresentados, podemos observar a excelente aceitação de cada atividade de uma maneira geral, examinando, também, os gráficos presentes nas figuras 2,3,4 e 5, anexo I, que trabalham com esses resultados, utilizando, porém, somente as respostas dos indivíduos presentes. Com esses gráficos, fica claro que, num primeiro momento, as práticas escolhidas para a confecção da semana foram assertivas, tendo, em cada uma delas, pelo menos 74%(setenta e quatro por cento) da escala ótimo/bom, o que é considerado muito bom em termos estatísticos se tratando do caso com menor resultado, que é o Trote do Trocado. Já no Cine Diferencial, esse índice ficou em 93% (noventa e três por cento), superando as expectativas iniciais. Concomitantemente, tem-se, no questionário, perguntas que abordam os conceitos intrínsecos de cada ação da Semana, como mostrado no tópico material e método, deixando claro que se realizaram perguntas de caráter objetivo, tornando os resultados práticos e confiáveis, não se trabalhando com conceitos abstratos ou de difícil percepção.

Na segunda parte, demos três opções como resposta, sendo elas, Sim/Indiferente/Não, a fim de se obter um cenário claro e sem subjetividades.

A seguir, tem-se as perguntas apresentadas e os resultados atingidos (levando em consideração os números dos participantes, nos questionamentos específicos):

1) A união da classe aumentou?

Sim	Indiferente	Não
43	19	3

Tabela 5. União entre colegas de classe

Na Figura 6, anexo I, tem-se o gráfico que apresenta o índice de 66%(sessenta e seis por cento) dos cursistas notando uma melhora significativa na união da classe, fator importante para a continuação e expansão do projeto como um todo, sendo um resultado esperado devido a atividades que exploram o trabalho em conjunto, como o Futsal Diferencial e o Trote do Trocado, por exemplo. Dando sequência, tem-se a questão quanto a interação entre cursista e docente, importante para a harmonia em sala de aula.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"



- 2) A interação entre professor e cursista melhorou?

Sim	Indiferente	Não
51	11	2

Tabela 6. Interação professor/cursista

Já nesse quesito, temos uma melhora considerável nos resultados, como mostrado na Figura 7, anexo I, com 80% (oitenta por cento) de respostas positivas, o que é notório no dia-a-dia do projeto, observando a diferença entre as relações interpessoais dentro e fora de sala de aula. As atividades extra classe acaba criando vínculos entre docente e cursista, pois se fortalece uma relação de amizade, que vai além de títulos. De um modo geral, todas as ações realizadas ajudaram nesse quesito, pois colocava os professores em um mesmo patamar, passível das mesmas brincadeiras e práticas, realizando debates em que não há níveis de superioridade, acontecendo em um tom totalmente horizontal, sem patamares.

- 3) O debate no Cine Diferencial foi proveitoso?

Sim	Indiferente	Não
52	4	1

Tabela 7. Debate no Cine Diferencial

A pergunta número 3 (três) apresentou os melhores resultados entre o questionamentos, com 91% (noventa e um por cento) de respostas afirmativas, reafirmando a importância da inserção de debates no dia-a-dia do projeto, que viabilizam ganho de experiência, maior contato entre os envolvidos, além de uma preparação para os vestibulares, que abordam temas contemporâneos como os comumente citados nos debates.

Esse índice faz com que sejam repensadas algumas atividades do projeto, colocando em pauta o acréscimo desse tipo de conversa, tornando padrão a realização desses debates com a participação de cursistas e professores.

- 4) O Sarau te despertou interesse por atividades culturais?

Sim	Indiferente	Não
21	26	8

Tabela 8. Procura por atividades culturais

Por se tratar de práticas não tão comuns ao cotidiano do cursista, mesmo com uma aceitação gratificante por parte da realização do Sarau Diferencial, a pergunta 4 (quatro) não obteve bons índices, visto que, além da realização e da participação, em parte, dos estudantes, esse interesse está ligado a muitos fatores externos, como ambiente e tradições familiares, a cultura da

sociedade que está inserido, sua roda de amigos, se há tempo hábil no seu dia-a-dia, entre outros quesitos, que acabam por influenciar incisivamente no resultado da pergunta número quatro.

- 5) A Semana fez diminuir a sua evasão nas semanas pós-vestibular?

Sim	Indiferente	Não
41	19	5

Tabela 9. Evasão individual

Dentro dessas cinco questões da segunda etapa do questionário, visto o foco central do trabalho ser a evasão que acontece no Cursinho Diferencial, tem-se que as respostas adquiridas na pergunta 5 (cinco) se torna a mais importante para este presente estudo e, sendo assim, foram encontrados resultados muito satisfatórios, pois, sendo o intuito da Semana de diminuir a evasão, o valor de 63% (sessenta e três por cento), exposto na Figura 10, anexo I, nos dá a dimensão do retorno obtido pelos esforços da realização das ações.

Com esse índice, em um primeiro momento, faz-se válida a confecção dos eventos e todo o planejamento envolvido, tendo, nos valores de presença nas aulas mostrados a seguir no trabalho, a confirmação desses indicadores.

- 6) Você participaria de uma outra edição da Semana Diferencial?

Sim	Talvez	Não
59	4	2

Tabela 10. Participação em futuras edições

Tem-se, para o fechamento do questionário, a pergunta que levanta uma nova participação do cursista em futuras edições e, visto os resultados colhidos, nota-se a enorme aceitação do evento por parte dos cursistas, concluindo, até o presente momento, que o planejamento da Semana e a recepção dela, por parte dos discentes, foi excelente e gratificante, tornando a realização de uma próxima edição uma opção viável. A Figura 11, anexo I, mostra a porcentagem elevadíssima de pessoas que participariam novamente de uma futura programação de atividades como essas. Por fim, tem-se a análise da evasão decorrente da realização do vestibular da Unesp. Para fins de comparação, foram utilizados os dados administrativos pertencentes a coordenadoria do Cursinho Diferencial, que viabilizou os dados necessários, disponibilizando a frequência das semanas anteriores e posteriores aos vestibulares de meio de ano da Unesp, tanto de 2014, como de 2015, para um estudo mais aprofundado e comparativo, dando uma maior confiabilidade aos retornos encontrados, diminuindo ao máximo o



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO

número de variáveis externas, como anos muito antepassados, ou épocas diferentes do ano, no caso do aproveitamento de dados de outros vestibulares.

Nesta análise, tem-se que o vestibular de meio de ano da Unesp em 2014 aconteceu no dia 24 de maio, com a retomada das aulas no Cursinho já no dia 25 de maio. Em 2015, porém, o vestibular aconteceu no dia 18 de maio, com a realização da Semana Diferencial na semana seguinte ao concurso, tendo as aulas retomadas somente no dia 25 de maio de 2015. Para obtenção de índices de maior veracidade, comparar-se-á somente as frequências em aulas programadas, não utilizando a presença nas atividades da Semana como base para cálculo.

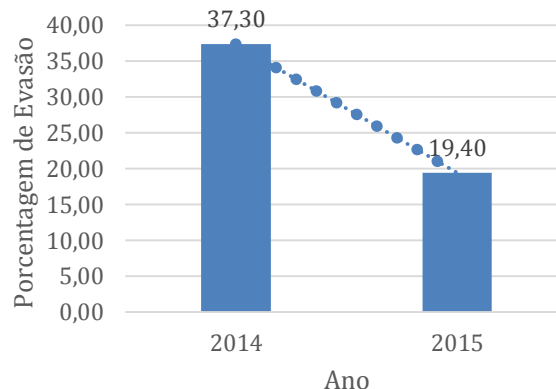
Isto posto, tem-se a comparação entre os períodos de 25/05/2014 à 05/06/2014 como base, em análise com o período do dia 25/05/2015, data de retomada das aulas nesse ano, ao dia 05/06/2015.

Para uma maior precisão, com a utilização do programa Microsoft Excell, foram calculados os índices de evasão causados pela realização da prova, relativizando os resultados de frequência com as porcentagens de faltas provenientes de períodos anteriores a prova, dando, assim, maior confiabilidade aos indicativos encontrados.

Com isso, tem-se o seguinte gráfico que mostra os índices de evasão nos determinados períodos já mencionados:

Figura 1. Taxa de evasão no período pós-vestibular

Evasão no período de 25/05 à 05/06



inclusive, a relação cursista-docente, de primordial importância para a qualidade do ensino oferecido.

Agradecimentos

Os agradecimentos vão ao auxílio prestado pela coordenadoria do projeto do Cursinho Diferencial – Unidade Ilha Solteira, dando o apoio necessário para a realização do evento e do estudo apropriado sobre a efetividade deste.

Além disso, tem-se uma gratidão enorme à PROEX por nos propiciar a bolsa, a qual sustenta toda essa estrutura encontrada no Cursinho, permitindo que o trabalho seja realizado da melhor maneira possível, ajudando a toda comunidade de maneira direta.

Conclusões

Em suma, analisa-se o projeto da Semana Diferencial como importante para a continuidade do trabalho realizado no Cursinho Diferencial, visto os resultados obtidos, reduzindo a evasão em 17,9% (dezessete vírgula nove por cento), atingindo o objetivo inicial do planejamento, alcançando, também, objetivos de tom secundário, mas que exercem grande influência nas aulas ministradas em sequência, além de melhorar o ambiente de trabalho, favorecendo a relação docente-docente, incluindo,

[1] REZENDE, J.A.; **Atividades lúdicas selecionadas na terapêutica da Ansiedade para Deficientes Auditivos** - Tese de Mestrado – 2010.

[2] Cursinho Pré-Vestibular Diferencial; **Regimento Interno Cursinho Diferencial**; 2007.

[3] VOLPATO, G. **O jogo, a brincadeira e o brinquedo no contexto sociocultural criciunense**. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999

[4] LAST C. G. & BEIDEL D. C. (1995). **Tratado de psiquiatria da infância e adolescência**. (pp. 297-308). Porto Alegre: Artes Médicas.

[5] PERUZZO, A.S.; CATTANI, B.C.; GUIMARÃES, E.R.;

BOECHAT, L.C.; ARGIMON, I.L.L.; SCARPARO, H.B.K.; **Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens** – (2008)



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1

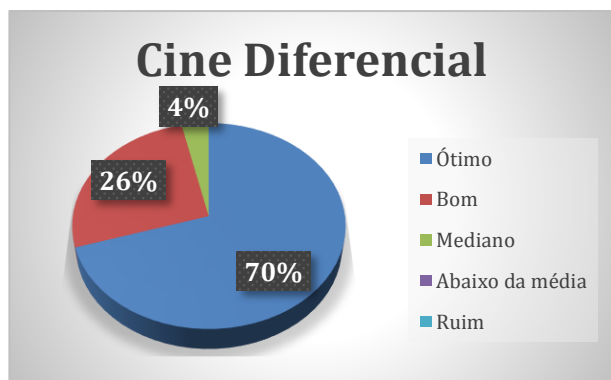


Figura 2. Avaliação do Cine Diferencial

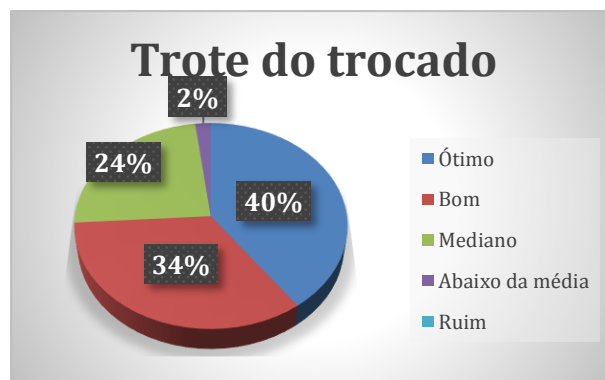


Figura 3. Avaliação do Trote do Trocado

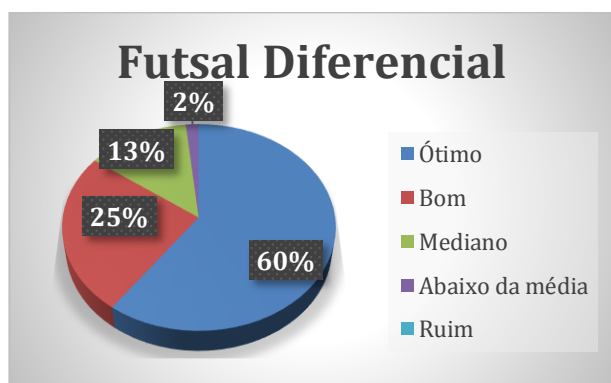


Figura 4. Avaliação do Futsal Diferencial

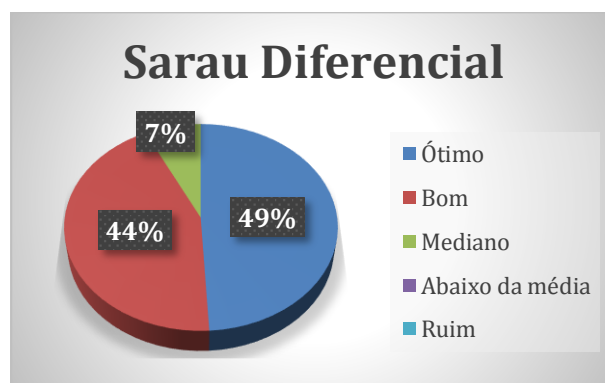


Figura 5. Avaliação do Sarau Diferencial

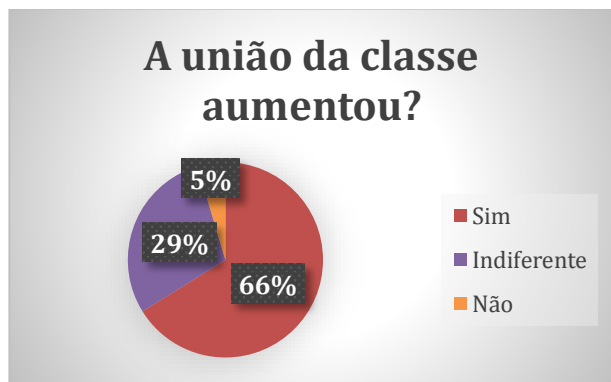


Figura 6. União entre os cursistas

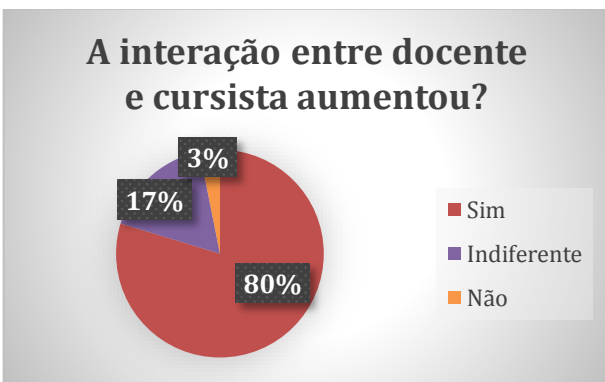


Figura 7. Interação cursista-docente



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

O debate no Cine Diferencial foi proveitoso?

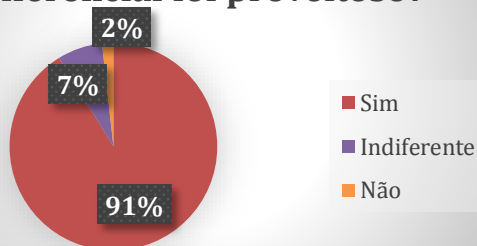


Figura 8. Avaliação do debate no Cine Diferencial

O Sarau te despertou interesse por atividades culturais?



Figura 9. Interesse por atividades culturais

A Semana Diferencial fez diminuir a sua evasão nas semanas pós-vestibular?

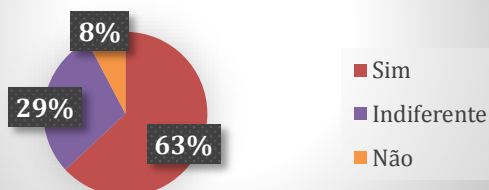


Figura 10. Relação Semana-evasão

Você participaria de uma próxima edição da Semana Diferencial?



Figura 11. Participação em futuras edições

Anexo 2

Abaixo estão algumas imagens da realização do debate na atividade do Cine Diferencial, o qual obteve ótimos resultados de aceitação com os cursistas, além disso, tem-se uma imagem do Futsal Diferencial, mostrando a participação de estudantes também como torcida, com a atividade não se restringindo aos jogadores.



Figura 12. Realização do debate no Cine Diferencial



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Figura 13. Realização do Futsal Diferencial



Figura 14. Plateia do Sarau Diferencial